

Solidariedade para com a luta do povo colombiano!
Acabem com a cruel repressão fascista do governo de Duque!

A grande greve nacional "paro nacional" de 28 de Abril, e antes disso o sinal da greve de uma semana dos mineiros de El Cerejon, bem como a gigantesca e militante mobilização popular por todo o país, conseguiram fazer recuar o governo antipopular, filiado nos EUA, de Duque, o sucessor do fascista Uribe. Já a greve nacional de 21 de Novembro de 2019 e os protestos de 2020 exerceram pressão sobre o governo. Teve de recuar na reforma fiscal, onde tentava aumentar os impostos sobre o povo, os trabalhadores e os sectores da classe média para os fazer pagar os efeitos da crise económica, exacerbada pela pandemia.

A greve é massiva e decorre há 15 dias onde a classe trabalhadora e as organizações populares também levantaram outras exigências, tais como pela saúde e educação popular, rendimento básico e o direito ao protesto social. Cerca de 7.000.000 de pessoas participaram nas marchas e bloqueios de estradas e ruas, principalmente em Bogotá, Medellín, Cali, Barranquilla, Montería, Ibagué, Neiva, Bucaramanga, Manizales, Pereira, Pasto Popayán, Tunja e finalmente em grandes, médias e pequenas localidades no campo e na cidade. Apesar da militarização, da brutalidade policial e das restrições da Covid-19, mais trabalhadores do que nunca e outros sectores da população, não perderam a oportunidade de se manifestarem nas ruas no 1º de Maio como um dia de luta. Trabalhadores, camponeses, indígenas, trabalhadores da saúde, trabalhadores dos transportes, camionistas e taxistas, motociclistas, artistas, intelectuais, professores, estudantes, pequenas e médias empresas e industriais, vendedores de rua e pessoas LGBT, especialmente muitas mulheres e jovens, conduziram heroicamente esta luta.

Estas mobilizações não pararam e são respondidas militantemente, apesar da repressão bárbara da polícia e do exército, especialmente contra a juventude, que já provocou 40 assassinados, centenas presos e desaparecidos, centenas de feridos, muitos deles com lesões oculares.

Perante esta revolta heroica do povo fraternal colombiano, que se ergue com razão para não pagar os efeitos da crise do sistema capitalista imperialista, para enfrentar as políticas governamentais fascistas e a sua bárbara repressão e para abrir uma perspectiva de profundas mudanças sociais, é tempo de expressar a maior solidariedade da classe operária internacional e dos movimentos de massas militantes e apoiá-los, redobrando esforços na luta de classes em cada país e pela coordenação internacional.

Signatários (a partir de 16 de Maio de 2021), lista actualizada em www.icor.info):

1. **CPK** Communist Party of Kenya (Partido Comunista do Quénia)
2. **MMLPL** Moroccan Marxist-Leninist Proletarian Line (Marxistas-Leninistas Marroquinos, Linha Proletária)
3. **CPSA (ML)** Communist Party of South Africa (Marxist-Leninist) (Partido Comunista da África do Sul (Marxista-Leninista))
4. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico)

- Democrático Socialista), Tunísia
- 5. **MLOA** Marxist-Leninist Organization of Afghanistan (Organização Marxista-Leninista do Afeganistão)
 - 6. **SPB** Socialist Party of Bangladesh (Partido Socialista do Bangladesh)
 - 7. **CPI (ML) Red Star** Communist Party of India (Marxist-Leninist) Red Star (Partido Comunista da Índia (Marxista-Leninista) Estrela Vermelha)
 - 8. **Ranjbaran Hezb-e** Ranjbaran-e Iran (Partido Proletário do Irão)
 - 9. **PPRF** Patriotic Peoples Republican Front of Nepal (Frente Republicana do Povo Patriótico do Nepal)
 - 10. **NDMLP** New-Democratic Marxist-Leninist Party (Partido Marxista-Leninista de Nueva Democracia), Sri Lanka
 - 11. **CPA/ML** Communist Party of Australia (Marxist-Leninist) (Partido Comunista da Austrália (Marxista-Leninista))
 - 12. **БКП** Българска Комунистическа Партия (Partido Comunista Búlgaro)
 - 13. **БРП(к)** Българска Работническа Партия (комунисти) (Partido Trabalhista Búlgaro (Comunistas))
 - 14. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Partido trabalhista – Bósnia e Herzegovina)
 - 15. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)
 - 16. **UC** Unité Communiste (União Comunista), França
 - 17. **UPML** Union Prolétarienne Marxiste-Léniniste (União Marxista-Leninista Proletária), França
 - 18. **BP (NK-T)** Bolşevik Parti (Kuzey Kürdistan-Türkiye) (Partido Bolchevique (Curdistão do Norte- Turquia))
 - 19. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
 - 20. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
 - 21. **UMLP** União Marxista-Leninista Portuguesa
 - 22. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
 - 23. **MLKP** Marksist Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Comunista Marxista-Leninista da Turquia/ Curdistão)
 - 24. **KSRD** Koordinacionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Concelho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
 - 25. **UoC** União de Cirpiotas, Chipre
 - 26. **PCC-M** Partido Comunista da Colômbia – Maoista
 - 27. **PCP (independiente)** Partido Comunista Paraguaio (independente)
 - 28. **BDP** Bloco Democrático do Peru
 - 29. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista-Leninista), República Dominicana
 - 30. **PCR-U** Partido Comunista Revolucionário do Uruguai
 - 31. **PS-GdT** Plataforma Socialista - Golpe de Timón, Venezuela